



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Leite Materno Na Primeira Dieta Enteral Como Estratégia Para Aumentar O Volume De Produção Nos Primeiros 28 Dias De Vida

Autores: MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (UFCSPA/HMV), JERUSA DA ROSA AMORIM (HMV), MARÔLA FLORES DA CUNHA SCHEEREN (UFCSPA/HMV), DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER (HMV), ANDREIA SOUSA AMORIM OLIVEIRA (HMV), JOSELINI BRITO DE OLIVEIRA (HMV)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A administração de leite materno (LM) aos prematuros nos primeiros 28 dias de vida é associada à manutenção do volume de leite produzido e à proteção contra comorbidades. No entanto, as mães de prematuros extremos enfrentam desafios na iniciação e manutenção da produção de LM. A literatura destaca o início precoce da ordenha como um fator crucial nesse cenário. O contexto neonatal apresenta complexidades singulares, e a alimentação dos prematuros, em especial os de extrema prematuridade (< 30 semanas de idade gestacional), assume um papel central na sua saúde e desenvolvimento. Nesse sentido, compreender o impacto do início da dieta com leite materno sobre o volume de leite produzido pelas mães é de suma importância para otimizar os cuidados neonatais. [OBJETIVOS] - O presente estudo tem como objetivo principal avaliar se o início da primeira dieta com leite materno está associado a um maior volume de leite produzido por mães de prematuros com idade gestacional < 30 semanas nos primeiros 28 dias de vida. [METODOLOGIA] - Estudo de coorte, incluindo 57 recém-nascidos prematuros, internados na UTI Neonatal de um hospital privado na região Sul do Brasil, durante o período de julho de 2021 a maio de 2023 e que sobreviveram aos primeiros 28 dias de vida. O volume de leite materno produzido ao longo de 28 dias foi a variável dependente. As variáveis independentes incluíram o peso de nascimento (PN), a idade gestacional (IG), dias de vida ao início da dieta enteral, se o primeiro alimento foi leite materno e o peso nos dias 7, 14, 21 e 28 de vida. [RESULTADOS] - A média do peso de nascimento foi de 1010g ($\pm$ 305) e a idade gestacional média foi de 27 semanas ($\pm$ 1.8). Dentro da amostra, 43 prematuros (75.4%) foram alimentados com leite materno como sua primeira dieta enteral, 17 (29.8%) receberam leite materno exclusivo (LME) e 3 (5.26%) não receberam leite materno nos primeiros 28 dias de vida. O recebimento de leite materno como a primeira dieta enteral associou-se a uma maior produção de leite materno aos 28 dias de vida ($p=0.04$), bem como o início da alimentação com leite materno nos primeiros 3 dias de vida ($p < .001$). O peso de nascimento, bem como o ganho ponderal desse grupo foi significativamente menor nos dias 7, 14, 21 e 28 ($p<.05$). Notavelmente, os prematuros que consumiram maiores quantidades de leite materno apresentaram ganho de peso ponderal menor ($p<0.05$). [CONCLUSÃO] - Os resultados deste estudo sublinham a importância crucial do início precoce (até 3 dias) da ordenha em mães de prematuros e da oferta de leite materno como primeira dieta para proporcionar um maior volume na produção de leite nos primeiros 28 dias de vida. A compreensão desses fatores tem implicações significativas para a prática clínica, ressaltando a necessidade do desenvolvimento de estratégias que priorizem a ordenha precoce e o manejo nutricional adequado para promover a saúde e o desenvolvimento desses recém-nascidos vulneráveis.